



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer o encaminhamento de indicação de Representação à Procuradoria-Geral da República para instauração de inquérito para apurar indícios de fraude sobre o caso do contador de Lulinha que ganhou 250 vezes na loteria e trabalhou para o PCC.

Senhor **Presidente**,

Nos termos do art. 24, IX; e 32, XI; e 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a o encaminhamento de indicação de Representação à Procuradoria-Geral da República para instauração de inquérito para apurar indícios fraude sobre o caso do contador de Lulinha que ganhou 250 vezes na loteria e trabalhou para o PCC.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO





INDICAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Esta proposição tenciona o encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para instauração de inquérito para investigar as alegações e atividades suspeitas envolvendo o Sr. João Muniz Leite, contador que prestou serviços ao Lula e ao seu filho, Fábio Luis Lula da Silva, conhecido como Lulinha. Este pedido é baseado em informações de que o Sr. Muniz teria ganhado R\$ 20 milhões em 250 prêmios sorteados em loterias, dos quais 55 prêmios foram apenas no ano de 2021, conforme depoimento sigiloso ao qual o Estadão teve acesso.

Neste espeque, conforme noticiado¹, em depoimento sigiloso ao qual o Estadão teve acesso, João Muniz Leite, de 60 anos, contador que já prestou serviços ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao filho dele, Fábio Luis Lula da Silva, o Lulinha, disse ter ganhado R\$ 20 milhões em 250 prêmios sorteados em loterias. Só em 2021, teriam sido 55 vezes. No depoimento à polícia em São Paulo, o contador também admitiu que teve entre seus clientes um dos principais traficantes de drogas do Primeiro Comando da Capital (PCC) durante cinco anos: Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta ou Magrelo. Este fato levanta suspeitas consideráveis sobre a possibilidade de lavagem de dinheiro do narcotráfico, através de operações financeiras disfarçadas como ganhos de loteria.

Muniz afirma, entretanto, que o conhecia apenas pelo nome de Eduardo Camargo de Oliveira. De acordo com a polícia, essa era uma identidade falsa utilizada por Cara Preta para adquirir empresas e lavar parte do dinheiro proveniente do narcotráfico.

1 <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/02/26/entenda-caso-do-contador-de-lulinha-que-ganhou-250-vezes-na-loteria-e-trabalhou-para-o-pcc.htm#:~:text=Em%20um%20depoimento%20sigiloso%20ao,250%20pr%C3%AAsios%20sorteados%20em%20loterias.>





Em junho de 2022, a 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Dinheiro da Justiça Estadual de São Paulo determinou o bloqueio de R\$ 45 milhões em imóveis e ônibus pertencentes a integrantes do PCC e ao contador. Conforme o Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc), em várias ocasiões, os valores apostados por Muniz excederam os dos prêmios recebidos. O propósito seria a legalização do dinheiro ilícito. Portanto, tal situação indica a necessidade de uma investigação rigorosa para esclarecer o papel do Sr. Muniz nessas operações, bem como suas relações com figuras públicas e criminosas.

Além de fornecer serviços contábeis para Lula e seu filho, Muniz era também considerado um homem de confiança do advogado Roberto Teixeira, compadre do presidente.

Muniz foi ouvido como testemunha durante a Operação Lava Jato, no processo do caso do triplex no Guarujá - que foi arquivado pela Justiça em 2022 -, pelo então juiz Sérgio Moro. Naquela ocasião, ele declarou que realizou a declaração de imposto de renda de Lula entre os anos de 2011 e 2015, no escritório de Roberto Teixeira, para quem prestou serviços durante 14 anos como contador de suas empresas.

Destarte, solicito a Vossa Excelência que acolha esta representação, promovendo as ações necessárias para a realização de investigação acerca das atividades do Sr. João Muniz Leite, tendo em lume que esta apuração deve incluir suas eventuais ligações com o Primeiro Comando da Capital (PCC) e seu possível envolvimento em esquemas de lavagem de dinheiro, sendo imperativo, outrossim, avaliar as repercussões dessas práticas sobre figuras públicas vinculadas, tendo em vista os sérios indícios de atividades criminosas, mormente no tocante a eventual



